



10 ANOS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNEB: DESEMPENHO COMPARATIVO ENTRE COTISTAS E NÃO COTISTAS DE 2003 A 2009.¹

*Wilson Roberto de Mattos**
*Kize Aparecida Silva de Macedo***
*Ivanilde Guedes de Mattos****

Resumo

O presente estudo é o resultado parcial de uma pesquisa que consiste no levantamento, organização e sistematização de dados quantitativos sobre o desempenho de estudantes que permite uma reflexão avaliativa do funcionamento do sistema de cotas para negros adotado pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, desde 2002, como uma política de ação afirmativa para o ingresso na universidade através do vestibular. Concentra na trajetória acadêmica de um grupo representativo de estudantes cotistas e não cotistas que concluíram seus respectivos cursos de graduação no ano de 2008, 2009 e 2010. Optou-se, inicialmente, por uma amostragem de cursos de graduação presentes em 3 campi da UNEB, divididos entre cursos de maior e de menor prestígio social. O resultado do estudo indicou não ter havido diferenças significativas de desempenho entre estudantes cotistas e não cotistas durante o período estudado, embora tenha recomendado uma atenção preventiva maior com os cursos de maior prestígio social que, no geral, independentemente da opção ou não pelas cotas, apresenta um desempenho no limite da média.

Palavras-chave: Ações Afirmativas. UNEB. Cotistas.

10 YEARS OF AFFIRMATIVE ACTIONS AT UNEB: COMPARATIVE PERFORMANCE BETWEEN RACIAL QUOTAS STUDENTS AND THE OTHERS STUDENTS FROM 2003 TO 2009

Abstract

The present article is the partial result of a research of survey, organization and systematization of quantitative data about the students' performance that allow a evaluative reflection on the functioning of the racial quota system adopted by the Universidade do Estado da Bahia – UNEB, since 2002, as an affirmative action policy for entry into the university through the college entrance examination. We focus in the academic trajectory of two groups: a racial quotas student group and a group with no racial quotas students which concluded their undergraduate degrees in 2008, 2009 and 2010. We chose, initially, a sampling of undergraduate courses presents in three campuses of UNEB, divided between courses of higher and lower social prestige. The result of the study indicates that there is no significant performance difference between the racial quotas students and the others throughout the period studied, although there is a recommendation of preventive

¹ Agradecemos à Fundação Ford no Brasil pelo apoio financeiro, em forma de Bolsa de Pesquisa, concedido a esta pesquisa através do Projeto: **Rede de Pesquisa Para Avaliação do Sistema de Cotas e Ações Afirmativas Para Negros e Indígenas na Educação Superior Pública**, desenvolvidos pelas seguintes universidades: UNEB, UFBA, UnB, UEMS. O presente artigo configura-se como um dos resultados parciais do referido Projeto.

* Professor Adjunto de História do Departamento de Ciências Humanas – UNEB/Campus V.

** Estudante de Pedagogia do Departamento de Educação – UNEB/ Campus I – Bolsista de IC (CNPq).

*** Professora Assistente do Departamento de Saúde – UEFS.



attention in the courses with higher social prestige, because, in general, independently of the racial quotas, there is a perform on the limit of the mean.

Keywords: Affirmative Actions, UNEB, Racial Quotas.

10 ANS D' ACTIONS AFFIRMATIVES DANS UNEB: COMPARAISON DES PERFORMANCES ENTRE BÉNÉFICIAIRE E NON BÉNÉFICIAIRE DE 2003 À 2009

Résumé

La présente étude est le résultat partiel d'une recherche de levage, organisation et la systématisation des données quantitatives sur la performance des élèves qui permet une réflexion évaluative du fonctionnement du système de quotas pour les noirs adoptés par l'Université de l'État de Bahia - UNEB Depuis 2002, comme une politique d'action affirmative pour entrer à l'université à travers d'examen. Concentre dans la trajectoire académique d'un groupe représentatif des étudiants bénéficiaire et non bénéficiaire qui ont terminé leurs études de graduation en années 2008, 2009 et 2010. Il a été décidé, initialement, pour un échantillon de cours de graduation présent en 3 campus d'UNEB, répartis entre cours de haut et basse prestige. Le résultat de l'étude n'a révélé aucune différence significative dans les performances entre les élèves bénéficiaire e non bénéficiaire de au cours la période étudiée, bien que les soins préventifs plus recommandée avec des cours en plus le statut social qui, en général, indépendamment de l'option ou non par des quotas, effectue à la limite de la moyenne.

Mots-clés: action affirmative. UNEB. Bénéficiaires d'actions affirmatives.

10 AÑOS DE ACCIONES AFIRMATIVAS EN LA UNEB: DESEMPEÑO COMPARATIVO ENTRE COTISTAS Y NO COTISTAS DE 2003 A 2009

Resumen

El presente estudio es el resultado parcial de una pesquisa que consiste en el levantamiento, organización y sistematización de los datos cuantitativos sobre el desempeño de estudiantes que permite una reflexión evaluativa del funcionamiento del sistema de cuotas para negros adoptados por la Universidad del Estado de la Bahia- UNEB, desde 2002, como una política de acción afirmativa para el ingreso en la Universidad por medio del vestibular. Concentra una trayectoria académica de un grupo representativo de estudiantes cotistas del vestibular. El resultado del estudio, no hubo diferencia significativa en el rendimiento entre los estudiantes de las cuotas y no partícipes en el período estudiado, a pesar de la atención preventiva más recomendado con cursos de alto nivel social que, en general, independientemente de la opción o no por cuotas, realiza en el límite de la media.

Palabras-clave: Acciones Afirmativas, Uneb, Cotistas.



ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

A Universidade do Estado da Bahia – UNEB, desde 2002 com a aprovação e posterior implantação do sistema de reserva de vagas para ingresso de candidatos negros nos seus cursos de graduação e pós-graduação e, posteriormente, em 2007, com a extensão desse sistema para as populações indígenas, tem desenvolvido, pioneiramente, essa e outras modalidades de políticas de ação afirmativa. (MATTOS: 2006, 2007).

Não obstante a importância desse fato na composição da sua identidade contemporânea, desde o seu nascimento, em 1983, a UNEB se configura como uma universidade que tem na questão da inclusão social, contida na ideia geral de ações afirmativas, um dos seus principais sustentáculos. A presença de Departamentos da UNEB em 24 municípios baianos, 2/3 dos quais localizados na região do semiárido, uma das mais pobres do Brasil, possibilita o acesso ao ensino superior de uma forma, inegavelmente, democrática e inclusiva (MATTOS: 2004). Ao lado dessa característica estrutural, uma série de ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas ao longo desses anos, aproximam a UNEB de regiões do estado da Bahia e de setores populacionais para os quais o acesso ao ensino superior e aos benefícios sociais da presença física e da atuação da universidade, até então, não existiam.

Decorridos 30 anos da fundação da UNEB e uma década de funcionamento do sistema de cotas e de ações decorrentes por ele desenvolvidas, nada mais oportuno do que a exposição dos resultados parciais de uma pesquisa avaliativa sobre o sistema de cotas, por nós realizada, sob os auspícios do CEPAIA – Centro de Estudos dos Povos Afro-Índio-Americanos, órgão suplementar que compõe a estrutura da universidade.

Os resultados parciais que aqui serão expostos compõem um programa mais amplo de pesquisa que consisti em produzir novos dados, bem como organizar e sistematizar dados acadêmicos já existentes que permitam uma reflexão avaliativa do funcionamento do mencionado sistema de cotas para negros. Esses resultados parciais tomaram como referência comparativa a trajetória acadêmica de um grupo representativo de estudantes cotistas e não cotistas que cursaram a graduação, de um modo geral, entre os anos de 2003 e 2009

Desde o início, acusada injustamente de ser uma política assistencialista e inoportuna, as cotas como a principal modalidade de ações afirmativas adotadas por



algumas instituições de educação superior foi desqualificada em várias instâncias da sociedade civil incluído aí alguns setores e grupos destacados das universidades brasileiras. O fato é que esse debate sofreu demasiadamente o peso da mídia que, regularmente, disponibilizou um grande espaço para os intelectuais e outros formadores de opinião que são contrários as ações afirmativas no Brasil, produzindo um flagrante desequilíbrio nas oportunidades do debate, com a quase absoluta exclusão daqueles que são favoráveis. Em vista disso, a população, ao menos no início, se viu conduzida a uma posição tendencialmente contrária, ainda que as políticas de ação afirmativa pudessem vir a contemplar um grupo populacional historicamente discriminado no acesso aos bens e serviços de prestígio social (BERNARDINO; GALDINO, 2004). Felizmente, com a institucionalização legal do sistema de cotas a partir da afirmação da sua constitucionalidade, esse quadro tende a mudar. (GOMES, 2003)

Imbuída desse espírito, ao menos, legalmente favorável, o programa de pesquisa desenvolvido na UNEB, à cada emissão de resultados parciais, contribuirá não só para a análise qualitativa sobre o ingresso, permanência e desempenho dos estudantes cotistas, mas também para uma reflexão diversificada sobre o universo acadêmico pós-implantação do sistema de cotas se considerarmos as transformações ocorridas na cultura universitária através de processos, voluntários e induzidos, de contatos entre pessoas e universos diversos ao longo desses 10 anos, em diferentes regiões do estado da Bahia onde a UNEB, com sua configuração multicampi, está situada.

Para tanto, propomos como contribuição para comunidade científica a construção de um amplo Banco de Dados com vistas à publicidade das informações relativas ao sistema de cotas da UNEB, bem como disponibilizar dados referentes aos estudantes cotistas egressos dessa instituição.

É reconhecida a necessidade de estudos regulares e permanentes que analisem e avaliem o sistema de cotas implantado na UNEB - bem como em outras universidades brasileiras -, visto que ainda perdura o preconceito de que a flexibilização do sistema convencional de ingresso poderia acarretar uma perda da qualidade do ensino e da excelência das universidades. Esta foi a principal razão que motivou a construção e implementação do referido programa de pesquisa, sobretudo por ser a UNEB a maior universidade pública das regiões nordeste e norte do Brasil.



Havia uma expectativa, igualmente preconceituosa, de que os estudantes negros cotistas egressos da escola pública, na sua maioria, não concluiriam seus respectivos cursos. Nos preocupa, portanto, identificar as formas e mecanismos através dos quais os estudantes cotistas ingressos na UNEB reverterem essa expectativa negativa, como se organizam ao longo da sua trajetória acadêmica e, sobretudo, que tipo de condições acadêmicas e socioeconômicas a universidade oferece para que a formação desses estudantes se concretize de forma, razoavelmente, favorável.

Ao pesquisar e analisar tais condições será possível, em decorrência, fornecer respostas prováveis para uma série de questões inquietantes que têm orbitado no entorno dos diversos formatos de sistema de cotas sócio-étnico-raciais, hoje, por força de lei, presentes em todas as universidades públicas federais brasileiras e, espontaneamente, em um considerável número de universidades estaduais e municipais. Vejamos algumas dessas questões: Qual a importância social e educacional das cotas para negros e indígenas nas universidades? Terá o sistema de cotas trazido ganhos qualitativos para o processo de formação acadêmica? O contato cotidiano entre estudantes de diferentes realidades socioeconômicas, culturais e étnico-raciais fomentou inovações nas formas de sociabilidades? Qual a contribuição do sistema de cotas para mudanças democráticas nas dinâmicas relacionais e hierarquias étnico-raciais no interior da universidade e na sociedade? A universidade operou transformações estruturais em sua cultura acadêmica a partir da implantação do sistema cotas?

Como contribuição para o paulatino esclarecimento dessas questões tão importantes, os resultados parciais que aqui apresentamos, se configuram como um estudo amostral comparativo sobre o desempenho de estudantes cotistas e não cotistas da UNEB matriculados entre os anos de 2003 e 2009, usando apenas uma única variável, qual seja, as notas semestrais obtidas por cada estudante nas disciplinas em que os mesmos se matricularam semestralmente.

A metodologia utilizada neste estudo tem caráter, exclusivamente, quantitativo, consistindo em recolher dados e calcular as médias sobre o desempenho acadêmico (notas) obtido pelos estudantes cotistas e não cotistas da UNEB, dos cursos de Pedagogia e Direito (Campus III – Juazeiro), História e Administração (Campus V – Santo Antonio de Jesus), Pedagogia e Sistema de Informação (Campus I – Salvador). Procuramos, nesta



seleção amostral, contemplar tanto cursos de alto prestígio social, como cursos de baixo prestígio social.

Essas informações estão contidas em um universo de dados brutos armazenados em formato digital pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, fornecidos a nós mediante solicitação oficial.

Partindo das informações fornecidas por esses relatórios brutos a elaboração das tabelas foi realizada selecionando, exclusivamente, os campus e cursos acima. Para cada curso escolhido houve a desagregação dos dados entre os discentes através da forma de ingresso na universidade: optantes e não optantes do sistema de cotas. Houve também a separação por período letivo (semestre) e não por ano de ingresso. Para os cursos de Administração e Pedagogia ainda existiu a distinção por habilitações específicas.

A realização do cálculo da média de desempenho foi feita da seguinte forma: somou-se todas as notas de cada estudante, individualmente, em cada disciplina cursada no semestre letivo, dividindo o somatório, posteriormente, pelo número de disciplinas cursadas pelo mesmo. Para calcular o desempenho ou média semestral da turma somou-se as médias semestrais de cada estudante e dividiu-se pelo número de alunos da turma. A ausência de nota ou a nota 0 (zero) de estudantes matriculados, mediante esclarecimentos da Secretaria Geral de Cursos, órgão ligado à PROGRAD, foi traduzida como abandono de curso. Houve a matrícula, mas o discente não frequentou o curso ou não realizou as avaliações, portanto foram desconsideradas na base de cálculo. Por fim, na composição final da nota de desempenho da turma, não houve aproximação do valor, manteve-se as complementações centesimais.

EXPOSIÇÃO DOS DADOS E COMENTÁRIOS

As tabelas abaixo revelam, comparativamente, o desempenho acadêmico (média de notas) dos discentes optantes e não optantes do sistema de cotas, ingressos na universidade. Serão apresentados as tabelas dos curso de Administração e de História (Campus V - Santo Antônio de Jesus), Análise de Sistema / Sistemas da Informação e Pedagogia (Campus I - Salvador), Direito e Pedagogia (Campus III Juazeiro); respectivamente. As mesmas serão seguidas de pequenas observações avaliativas.



**Tabela 1- Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB
Curso: Administração com Habilitação em Administração Mercadológica
Campus V – Santo Antonio de Jesus**

SEMESTRE LETIVO	Optantes	Não Optantes
2005.1	7,12	7,79
2005.2	8,28	7,51
2006.1	7,54	8,27
2006.2	7,83	6,96
2007.1	8,05	7,97
2007.2	8,31	8,35
2008.1	7,96	8,03
2008.2	7,33	7,54
2009.1	8,00	8,63
2009.2	7,75	8,02
Média do período	7,81	7,90

Fonte: UNEB/PROGRAD – Secretaria Geral de Cursos/SGC (2011). Tabela elaborada pelos autores².

Observando-se a Tabela 1, nota-se que entre o período de 2005 e 2009 as médias de desempenho acadêmico entre optantes e não optantes pelo sistema de reserva de vagas para o curso de Administração com ênfase em Administração Mercadológica do Departamento de Ciências Humanas do Campus de Santo Antônio de Jesus, os optantes pela reserva de vagas tiveram nota superior em três deles (2005.2, 2006.2, 2007.1) com médias 8,28, 7,83 e 8,05, respectivamente. Nota-se ainda que as médias dos optantes, em todos os semestres, estão acima de 7,0. Curiosamente, a única nota inferior a 7,0 diz respeito aos estudantes não optantes no segundo semestre de 2006, ou seja, a média foi de 6,96. No entanto, não se nota nenhuma diferença significativa entre os semestres. O mesmo se observa se considerarmos a média geral do período.

² Todas as tabelas dispostas neste artigo foram elaboradas pelos respectivos autores. Portanto, dispensa-se a mesma afirmação em relação às tabelas seguintes.



Tabela 2 - Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB
Curso: Administração com Habilitação em Micro e Pequenas Empresas
Campus V – Santo Antonio de Jesus

SEMESTRE LETIVO	Optantes	Não Optantes
2004.1	7,39	7,39
2004.2	7,83	7,32
2005.1	7,93	7,66
2005.2	8,34	7,94
2006.1	7,94	8,21
2006.2	7,99	8,05
2007.1	8,23	8,55
2007.2	7,75	8,07
2008.1	7,84	8,38
2008.2	8,02	8,02
2009.1	7,99	8,19
2009.2	7,51	8,07
Média do período	7,89	7,98

Fonte: UNEB/PROGRAD – Secretaria Geral de Cursos/SGC (2011)

Comparando a Tabela 2 à Tabela 1, percebe-se que entre os 12 períodos abordados entre 2004.1 e 2009.2 as médias de desempenho acadêmico entre optantes e não optantes pelo sistema de cotas matriculados nas duas Habilitações se assemelham.

Quanto à Tabela 2, propriamente dita, os optantes pela reserva de vagas tiveram as médias superiores em três períodos (2004.2, 2005.1, 2005.2). Por dois períodos as médias são exatamente iguais (2004.1 e 2008.2). Nota-se ainda que, no período, não constam médias inferiores a 7,0, tanto para os optantes quanto para os não optantes. As médias dos optantes, quando inferiores, continuam revelando um discretíssima diferença com insignificante variação. A maior variação, durante todo o período, é de 0,56 centésimos, correspondente a 2009.2. Durante o período as médias gerais se assemelham. Em resumo pode-se considerar que entre as duas habilitações do curso de Administração, o desempenho dos estudantes cotistas e não-cotistas além de não apresentarem variação significativa, se assemelham muito em termos dos níveis de desempenho.



Tabela 3 - Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB
Curso: História
Campus V – Santo Antonio de Jesus

SEMESTRE LETIVO	Optantes	Não Optantes
2004.1	8,56	7,94
2004.2	8,07	7,25
2005.1	7,90	7,72
2005.2	7,30	7,73
2006.1	7,75	7,66
2006.2	7,82	7,42
2007.1	7,66	7,77
2007.2	7,68	7,72
2008.1	8,03	8,03
2008.2	7,76	7,79
2009.1	7,60	7,65
2009.2	7,94	7,69
Média do período	7,83	7,69

Fonte: UNEB/PROGRAD – Secretaria Geral de Cursos/SGC (2011)

A Tabela 3 traz as médias de desempenho acadêmico do curso de História do Campus de Santo Antônio de Jesus. O mais relevante é que para os períodos de 2004.1, 2004.2, 2005.1, 2006.1, 2006.2 e 2009.2, o desempenho dos optantes pelo sistema de cotas foi superior ao desempenho dos não optantes. Se a esses dados somarmos o semestre em que o desempenho foi igual, qual seja, 2008.1, no geral, durante o período de 2004.1 a 2009.2, o desempenho geral dos cotistas foi ligeiramente superior em comparação com o desempenho dos não cotistas, muito embora as variações continuem sendo muito baixas.

Antes de expor a Tabela 4 cabe observar que o curso de Análise de Sistemas tinha essa nomenclatura até 2006, ocasião em que foi mudado o nome para Sistemas da Informação. Ou seja, apesar de mantermos os dois nomes separado por “barra”, trata-se do mesmo curso.



**Tabela 4 - Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB
Curso: Análise de Sistema / Sistemas de Informação
Campus I – Salvador**

SEMESTRE LETIVO	Optantes	Não Optantes
2003.1	6,27	6,62
2003.2	5,10	6,11
2004.1	6,09	6,94
2004.2	6,75	6,41
2005.1	5,67	6,83
2005.2	7,26	6,98
2006.1	6,59	7,63
2006.2	6,76	7,19
2007.1	6,60	7,28
2007.2	6,03	7,12
2008.1	7,02	7,60
2008.2	6,92	7,45
2009.1	7,03	7,62
2009.2	6,94	7,42
Média do período	6,50	7,08

Fonte: UNEB/PROGRAD – Secretaria Geral de Cursos/SGC (2011)

Os dados dispostos na Tabela 4 revelam as médias de desempenho acadêmico do curso Análise de Sistema/ Sistemas de Informação, no Campus de Salvador. Em relação a esse curso, considerado de alto prestígio social, o comportamento do Tabela é ligeiramente diferente, o que demanda uma intervenção corretiva mais pontual por parte da administração da universidade. Entre 2003 e 2009, o desempenho dos optantes de cotas só foi superior ao desempenho dos não optantes em 2004.2 e 2005.2, muito embora a variação não alcance nem “meio” ponto. Um outro dado relevante é que os optantes pelo sistema de cotas não alcançaram a média 7,0 em 11 semestres durante o período de 14 semestres, a saber: 2003.1, 2003.2, 2004.1, 2004.2, 2005.1, 2006.1, 2006.2, 2007.1, 2007.2, 2008.2 e 2009.2. Já os não optantes pelo sistema de cotas, no mesmo período, não alcançaram a média 7,0 em 6 semestres, a saber: 2003.1, 2003.2, 2004.1, 2004.2, 2005.1 e 2005.2.



Considerada apenas essa variável recomendou-se à administração central da UNEB, uma atenção especial a esse curso capaz de induzir à adoção de medidas que visem o aumento das notas (desempenho), de um modo geral.

**Tabela 5 - Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB
Curso: Pedagogia com Habilitação em Gestão e Coordenação do Trabalho Escolar
Campus I – Salvador**

SEMESTRE LETIVO	Optantes	Não Optantes
2004.1	8,45	8,30
2004.2	8,02	8,41
2005.1	8,15	7,75
2005.2	8,41	7,72
2006.1	8,36	7,92
2006.2	8,45	8,09
2007.1	7,58	7,97
2007.2	8,27	8,28
2008.1	8,30	8,51
2008.2	8,27	8,02
2009.1	8,46	8,62
2009.2	8,11	8,12
Média do período	8,23	8,14

Fonte: UNEB/PROGRAD – Secretaria Geral de Cursos/SGC (2011)

No que diz respeito ao curso de Pedagogia com Habilitação em Gestão e Coordenação do Trabalho Escolar, a Tabela 5 demonstra que tanto para os optantes quanto para os não optantes do sistema de cotas o desempenho é bastante favorável. Chama atenção o fato positivo de que, entre os optantes do sistema de cotas, somente em 2007.1, a média de desempenho foi inferior a 8,0. Já para os não optantes as médias inferiores a 8,0, são observadas nos semestres de 2005.1, 2005.2, 2006.1 e 2007.1. Necessário se faz observar que, em ambos os casos, as médias nunca foram inferiores a 7,0. Como dado positivo também se observa que média geral do período foi superior a 8,0 tanto entre os cotistas quanto entre os não cotistas



**Tabela 6 - Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB
Curso: Pedagogia com Habilitação em Educação Infantil
Campus I - Salvador³**

SEMESTRE LETIVO	Optantes	Não Optantes
2005.2	8,14	8,26
2006.1	9,45	8,26
2006.2	7,59	8,32
2007.1	7,76	7,73
2007.2	8,27	8,19
2008.1	8,44	8,43
2008.2	8,43	8,13
2009.1	8,38	8,51
2009.2	8,24	8,24
Média do período	8,30	8,23

Fonte: UNEB/PROGRAD – Secretaria Geral de Cursos/SGC (2011)

Quanto ao curso de Pedagogia com Habilitação em Educação Infantil, o comportamento positivo, no que diz respeito ao desempenho, muito se assemelha ao do curso anteriormente mencionado. A Tabela 6 mostra um desempenho bastante satisfatório e bastante acima da média. Destaca-se o semestre 2006.1, ocasião em que os optantes do sistema de cotas tiveram uma média de desempenho correspondente a 9.45. Sendo assim, valida-se a hipótese de que, ao menos na UNEB, os estudantes negros tem um desempenho destacado na área de Educação.

**Tabela 7 - Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB
Curso: Direito
Campus III – Juazeiro**

SEMESTRE LETIVO	Optantes	Não Optantes
2007.1	8,00	8,02
2007.2	7,53	7,98
2008.1	8,01	8,23

³ A Tabela 6 inicia-se em 2005.2 pelo fato dessa Habilitação ter sido inaugurada neste semestre.



2008.2	7,87	7,91
2009.1	7,37	7,91
2009.2	7,44	7,85
Média do período	7,70	7,98

Fonte: UNEB/PROGRAD – Secretaria Geral de Cursos/SGC (2011)

No curso de Direito em Juazeiro, observa-se, através da Tabela 7, uma regularidade de desempenho bastante semelhante entre optantes e não optantes do sistema de cotas. Embora só tenhamos dados disponíveis para o período de 2007.1 até 2009.2, as médias são bastante satisfatórias. A diferença entre optantes e não optantes é mínima. A maior diferença se apresenta no semestre de 2009.1. Neste semestre a variação é de 0,54 centésimos, apenas. O dado mais relevante é que não há nenhuma média inferior a 7,0, em todos os semestres. O mesmo se repete em relação à média geral do período.

Tabela 8 - Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB
Curso: Pedagogia com Habilitação em Docência e Gestão de Processos Educativos
Campus III – Juazeiro

SEMESTRE LETIVO	Optantes	Não Optantes
2005.1	8,91	7,71
2005.2	8,04	7,87
2006.1	8,37	8,24
2006.2	8,09	8,19
2007.1	8,13	8,17
2007.2	8,51	8,42
2008.1	8,54	7,97
2008.2	8,54	8,29
2009.1	8,26	8,23
2009.2	7,96	8,28
Média do período	8,33	8,13

Fonte: UNEB/PROGRAD – Secretaria Geral de Cursos/SGC (2011)



A Tabela 8, relativa ao curso de Pedagogia com Habilitação em Docência e Gestão de Processos Educativos, em Juazeiro, apresenta como dado relevante o fato dos estudantes optantes do sistema de cotas terem desempenho superior aos demais estudantes em 7 semestres num total de 10 semestres analisados. Entre 2005 e 2009, os optantes do sistema de cotas tiveram desempenho superior nos respectivos semestres: 2005.1, 2005.2, 2006.1, 2007.2, 2008.1, 2008.2 e 2009.1. Destaca-se ainda que as médias dos optantes pelo sistema de cotas, durante todos os semestres, com exceção do semestre 2009.2, sempre foram superiores a 8,0. Um dado de extrema relevância e que corrobora a hipótese anteriormente levantada, sobre o desempenho dos estudantes negros na área de Educação.

Tabela 9 - Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB
Curso: Pedagogia com Habilitação em Docência e Gestão de Processos Educativos (Ênfase em
Educação e Comunicação)
Campus III – Juazeiro

SEMESTRE LETIVO	Optantes	Não Optantes
2006.1	7,49	8,11
2006.2	7,87	7,63
2007.1	8,18	8,41
2007.2	8,31	8,42
2008.1	8,26	7,97
2008.2	7,81	8,10
2009.1	8,08	7,93
2009.2	8,38	8,42
Média do período	8,04	8,12

Fonte: UNEB/PROGRAD – Secretaria Geral de Cursos/SGC (2011)

A Tabela 9 relativa ao curso de Pedagogia com Habilitação em Docência e Gestão de Processos Educativos (Ênfase em Educação e Comunicação), a exemplo dos demais cursos analisados até aqui, assemelha o desempenho de estudantes optantes e não optantes pelo sistema de cotas. Todas as médias do período, sem exceção, são superiores a 7,0, havendo pouca variação entre cotistas e não cotistas.



CONCLUSÕES

Os dados aqui apresentados em forma de Tabelas e suas respectivas análises gerais, configuram-se como respostas às correntes internas e externas à universidade, contrária a implementação do sistema de cotas para negros quando afirmavam, e ainda afirmam, que os estudantes cotistas diminuiriam o nível de desempenho acadêmico da Universidade, fato este não comprovado através desta pesquisa. A análise das Tabelas mostrou que as médias dos optantes apresentam-se, na grande maioria das vezes, superior a 7,0. Com exceção do curso de Análise de Sistema / Sistemas de Informação (Campus I – Salvador) em que as médias tanto de cotistas como de não cotistas estão, no geral, abaixo de 7,0, nos demais cursos analisados, a presença de médias inferiores a exigida pela universidade é mínima e irrelevante. Mostrou que o desempenho acadêmico dos discentes optantes pelo sistema de cotas variou em relação ao estudantes não optantes, como era de se esperar, no entanto essa variação se deu, aleatoriamente, para maior ou para menor, não havendo uma regularidade de variação capaz de despertar avaliações hierarquizantes. No geral as variações, na escala de 0 a 10,0 que é a escala correspondente ao desempenho (nesse caso, as notas) não chegaram a alcançar 1,0 ponto.

Como um dos objetivos da pesquisa, cujos dados parciais foram aqui apresentados, foi comparar os desempenhos de cotistas com o de não cotistas, bem como comparar o comportamento, em termos de desempenho, dos cursos da maior e de menor prestígio social, chegamos à conclusão provisória (sobretudo porque isolamos uma única variável) de que o comportamento do curso de Análise Sistema / Sistemas de Informação (Campus I – Salvador), tido como de altíssimo prestígio social, indica que deve haver uma atenção maior das autoridades acadêmicas da universidade em relação aos todos os demais cursos com o mesmo perfil, uma vez que as médias do referido curso (considerado como indicativo e não como representação dos demais) estão, no geral, abaixo de 7,0. No que diz respeito à comparação entre cotistas e não cotistas há uma diferença significativa, posto que os não cotistas demonstram uma ligeira melhora no desempenho a partir de 2007.1 que se mantém até o final do período estudado. Já com os cotistas, essa melhora não se observa.



Enfatizamos que essas observações são indicativas para a realização de novas pesquisas e adoção de outras variáveis, ou mesmo de intervenções corretivas. Elas, as observações, não tem valor como representação da totalidade de todos os cursos, sejam eles de alto ou de baixo prestígio social.

É possível destacar que, em relação os cursos de baixo prestígio social, a exemplo dos cursos de Pedagogia nas suas diversas habilitações e locais, a pesquisa valida com relativa precisão a hipótese de que o desempenho está bastante satisfatório e que, embora, também precise de continuidade e de adoção de outras variáveis, não há indicações imediatas de necessidade de intervenção, ainda que as observações não tenham valor de representação extensiva à totalidade dos demais cursos de baixo prestígio social.

Concluimos, por fim, que a adoção deste sistema de reserva de vagas para candidatos negros na Universidade do Estado da Bahia, se mostrou acertado, conformado às demandas contemporâneas a favor da democratização racial e ampliação social do acesso à educação superior na sociedade baiana e brasileira, bem como, conformado à necessária manutenção dos padrões mínimos de qualidade e excelência exigidos de todas as universidades. A entrada de estudantes cotistas, em termos comparativos, não implicou em nenhuma queda de qualidade dos cursos analisados.

A pesquisa indicou que o sistema de cotas, como a modalidade privilegiada das políticas de ação afirmativa desenvolvidas nas universidades, embora deva ser aperfeiçoado regularmente, mediante avaliação, deve continuar até que a igualdade de oportunidades, condições, tratamento e representação entre negros e brancos no acesso, permanência e sucesso no ensino superior, sejam alcançadas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDINO, Joaze; GALDINO, Daniela. *Levando a raça a sério: ação afirmativa e universidade*. Rio de Janeiro: Dp&A, 2004.

-MATTOS, Wilson Roberto de. *Inclusão social e igualdade racial no ensino superior baiano- uma experiência de ação afirmativa na Universidade do Estado da Bahia (Uneb)*. In: BERNARDINO, J., GALDINO, D. (Orgs.) *Levando a raça a sério: ação afirmativa e universidade*. Rio de Janeiro: Dp&A, 2004.



-MATTOS, Wilson Roberto de. *Cotas para afro-descendentes na universidade do Estado da Bahia: uma breve exposição comentada*. In: JÚNIOR, João F.; ZONIENSEIN, Jonas (Orgs.). *Ação Afirmativa e universidade*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

-MATTOS, Wilson Roberto de. *Cotas para negros na universidade do estado da Bahia: Histórico e breves considerações*. In: AFROUNEB: ações afirmativas, igualdade racial e compromisso social na construção de uma nova cultura universitária. Salvador: EDUNEB, 2007.

-GOMES, Joaquim B. *O debate constitucional sobre as ações afirmativas*. In: SANTOS, Renato E. e LOBATO, Fátima (Orgs.). *Ações Afirmativas: políticas públicas contra desigualdades raciais*. Rio de Janeiro: Editora DP&A. 2003.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: **Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB** - Curso: Administração com Habilitação em Administração Mercadológica - Campus V – Santo Antonio de Jesus.

Tabela 2: **Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB** - Curso: Administração com Habilitação em Micro e Pequenas Empresas - Campus V – Santo Antonio de Jesus.

Tabela 3: **Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB** - Curso: História - Campus V – Santo Antonio de Jesus.

Tabela 4: **Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB** - Curso: Análise de Sistema / Sistemas de Informação – Campus I – Salvador.

Tabela 5: **Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB** - Curso: Pedagogia com Habilitação em Gestão e Coordenação do Trabalho Escolar - Campus I – Salvador.

Tabela 6: **Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB** - Curso: Pedagogia com Habilitação em Educação Infantil – Campus I – Salvador.

Tabela 7: **Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB** - Curso: Direito – Campus III – Juazeiro.

Tabela 8: **Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB** - Curso: Pedagogia com Habilitação em Docência e Gestão de Processos Educativos - Campus III – Juazeiro.

Tabela 9: **Desempenho Médio Semestral de Estudantes da UNEB** - Curso: Pedagogia com Habilitação em Docência e Gestão de Processos Educativos (Ênfase em Educação e Comunicação) - Campus III – Juazeiro.

*Recebido em julho de 2013
Aprovado em setembro de 2013*

